



Assembleia Municipal de Odivelas

ATA Nº 05/2013

## ATA DA 4ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2013 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos **quinze** dias do mês de **março** do ano **dois mil e treze**, pelas dezassete horas e trinta minutos reuniu a Assembleia Municipal de Odivelas, em 4ª Sessão Extraordinária de 2013, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Sérgio Constantino Paiva, António José Real da Fonseca, como 1º Secretário da Mesa e Tânia Beleza, como 2º Secretário da Mesa em Exercício, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

### I – PAOD -----

### II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

**PONTO 1 –** Projeto de Deliberação - Realização de referendo relativamente à concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para o consumo público e recolha de efluentes do Município de Odivelas. -----

**PONTO 2 -** Serviço Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos – Informação da Câmara Municipal de Odivelas à Câmara Municipal de Loures -----

**PONTO 3 –** Proposta de Concurso Público de Serviço de Vigilância e Segurança nas Instalações de Administração Direta e Indireta do Município de Odivelas -----

**PONTO 4 –** Proposta de Alteração do Regulamento de Taxas e outras Receitas Municipais e seu Regulamento de Liquidação e Cobrança do Município de Odivelas -----

### III – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

**Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições:** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada do **PS** o Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Farinha** pelo Membro **Carlos Fortes Ribeiro**-----

Na bancada do **PS** o Membro da Assembleia Municipal, **Susana Neves** pelo Membro **Alcina Trindade**.-----

Na bancada do **PSD**, o Membro da Assembleia Municipal, **Maria João Nascimento**, pelo Membro **Paula Paçó**.-----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença dos **31** Membros da Assembleia Municipal, tendo-se registado as ausências dos membros Lúcia Lemos, Fátima Amaral, Raquel Rodrigues, João Figueiredo, Joaquim Campos, José Carlos Pires, pela bancada da CDU – devidamente justificadas, os membros Cristina Azedo, Presidente da Junta de Freguesia da Ramada Francisco Bartolomeu, Presidente da Junta de Caneças, Armindo Fernandes também pela bancada da CDU com as faltas injustificadas. -----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Mário Máximo, e os Senhores Vereadores que compõem o executivo camarário, tendo-se registado as ausências dos Senhores Vereadores Paulo Aido e Hernâni Carvalho, como Independentes, Maria da Luz Nogueira, e Rui Francisco pela bancada da CDU, Sandra Pereira, pela bancada do PSD e Fernanda Franchi, pela bancada do PS-----

Havendo quórum, o **Sr. Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

O **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs que se desse início ao **Período das Intervenções Políticas de Interesse Relevante**, tendo usado da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: -----

**José Falcão**, pela bancada do BE, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

*"A semana passada apresentei e a CDU, uma questão sobre Malaposta e depois disso foi respondido. A questão é: o problema da Malaposta é que por lei estas alterações tinham que estar prontas até ao final do mês de Fevereiro. Está agora agendado um ponto, mas estamos em Março e a pergunta que fiz nessa*



Assembleia Municipal de Odivelas

*altura e disseram que estava a andar. Gostaria de saber se existe algum problema em adaptar isto tendo em conta que se ultrapassavam os prazos de isso acontecer. -----*

*Segunda questão: Sobre o Hospital Beatriz Ângelo, mais uma vez este hospital apesar de ter pouco mais de um ano continua a aparecer por más razões nas páginas dos jornais. -----*

*É do conhecimento da morte por complicações pós parto e sabemos também que os familiares puseram em tribunal uma queixa contra o Hospital. Insistimos com isto, porque o que está a acontecer é recorrente e tem sido sistematicamente. A Câmara deve ter em conta todas "as maravilhas" ditas sobre aquele hospital e só têm um ano ainda. -----*

*Terceira questão: gostava de saber o resultado da reunião intermunicipal sobre a problemática da VIMECA e sobre os espaços sociais, tendo em conta que houve uma reunião com os Vereadores da área da mobilidade e da área metropolitana. -----*

*Quarta questão: uma coisa um pouco triste, digamos assim, em relação a uma Proposta de Lei do Partido Socialista, sobre a Lei da Nacionalidade. -----*

*O Partido Socialista apresenta um ponto para beneficiar os judeus sefarditas descendentes do massacre de 1500 para facilitar a aquisição da nacionalidade e é muito interessante que seja só os Judeus sefarditas e não todos os descendentes dos escravos ao longo destes séculos. Essas pessoas hoje, chamam-se emigrantes, têm imensas dificuldades para adquirir nacionalidade, quando têm todas as condições para o fazer e o PS tem uma lei que é das piores que existe e que dificulta." -----*

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

*"Vitor Gaspar falou hoje ao País. -----*

*Com a tranquilidade que o caracteriza, aquela tranquilidade de quem dorme calmamente porque tudo está bem, anunciou ao País que este ano o desemprego será de 18,2%, a recessão será de 2,3% e o défice de 2012 ficou em 6,6%. -----*

*Soubemos também hoje que o número de casais em que ambos estão desempregados subiu 89% face a 2012, que teremos novos cortes nas indemnizações por despedimento e rescisões na função pública. ---*

*Com o talento que este Ministro tem demonstrado para falhar nas suas famosas folhas de Excel, temos toda a legitimidade para temer que estes números sejam ainda bem piores... -----*

*Previsões constantemente falhadas, austeridade em cima de austeridade, uma economia que se afunda, anúncios sucessivamente adiados do fim da crise, uma classe média que desaparece, dramas sociais que todos os dias se avolumam, nada disto tira o sono e a tranquilidade de Passos Coelho e Vítor Gaspar. ---*



Assembleia Municipal de Odivelas

3.

*E porquê? É simples. Esta maioria PSD/CDS, que chegou ao governo percorrendo a passadeira vermelha que alegremente lhes foi estendida pela esquerda radical no Parlamento nunca escondeu ao que vinha. -- Vinha para promover a competitividade através de salários baixos, vinha para desregular as relações laborais, vinha para destruir o estado social, promovendo o cada um por si, vinha para acabar com o investimento público e alinear as funções do estado para o setor privado. Têm assim razões para estar satisfeitos e tranquilos, estão a conseguir, estamos "no rumo certo", como afirma Pedro Passos Coelho.*

*Quando se apresentaram a eleições, esqueceram-se foi de avisar os cidadãos das consequências da política que se propunham levar a cabo – espiral recessiva, quebra do consumo interno, disseminação da pobreza e da exclusão social, acentuação das desigualdades sociais, menos saúde, pior educação e níveis históricos e absolutamente dramáticos de desemprego. -----*

*Isto não é teimosia ou estupidez. Isto é um rumo ideológico muito bem traçado e planeado. Desenganem-se, mais um ou dois, ou três, ou 10 de nada servirão, nada mudarão se não mudar a substância ideológica desta política que nos teimam em impor. -----*

*O PS tem insistentemente demonstrado que é possível conciliar rigor orçamental com sensibilidade social e uma política consistente de crescimento económico e se o Governo quer provas, basta olhar para o Poder Local que tanto abomina, em particular para as Câmaras Municipais governadas pelo PS. -----*

*Em Odivelas a Presidente Susana Amador e o seu Executivo têm demonstrado que é possível conciliar o rigor orçamental e a recuperação da dívida (assunto que muitos aqui não gostam de falar porque os envergonha os 50 Milhões de Euros que deixaram de pesada herança a este Município), com um aprofundamento das políticas sociais (recorde-se que em tempo de crise e dificuldades financeiras o Município optou por fornecer 3 refeições escolares diárias para que nenhuma criança de Odivelas se sente num banco escolar com fome) e, mesmo com poucas competências próprias em matéria económica e de emprego, em políticas de estímulo ao investimento. -----*

*A par da isenção de derrama para as empresas que instalem a sua sede social em Odivelas, a Câmara Municipal tem apostado, e bem, na promoção do auto - emprego, o que em apenas 6 anos permitiu atrair um investimento de 5,5M€ para o concelho e criar mais 4 centenas de postos de trabalho. -----*

*Muitas destas empresa que a Câmara Municipal ajudou a criar, estão a ser visitadas no âmbito da "Agenda para o Crescimento Económico", uma iniciativa continuada do Executivo Municipal, que todos os anos permite estabelecer um contacto mais próximo com cerca de 40 empresas, ouvir "in loco" os seus problemas, dificuldades e sugestões, promovendo uma maior ligação ao tecido empresarial. -----*

*Não ter medo de estar na rua com as pessoas, as empresas, saber ouvir, ter sensibilidade social, estabelecer metas de crescimento e coesão e saber decidir, são atributos do Poder Local e dos Autarcas. E este Governo, que tanto despreza os Autarcas E O Poder Local Democrático, tinha tanto para aprender com eles..." -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

**Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD** -----

**Susana Santos**, pela bancada **PS** -----

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP** -----

Pela bancada do **BE**, foi apresentada uma **Moção "Pela titularidade e gestão dos sistemas de água e recolha de resíduos"** (documento 1) que seguidamente se transcreve; -----

*"Considerando que: -----*

*O Direito à Água e ao Saneamento foi considerado um Direito Humano, pela Resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas n.º A/RES/64/292, adoptada em 28 de Julho de 2010. -----*

*Tal resolução da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas reconhece o direito ao acesso a água potável e ao saneamento como um Direito Humano essencial para o pleno gozo da vida e de todos os direitos humanos, apelando, para tal, a que os Estados e organizações internacionais providenciem recursos financeiros, meios de execução e tecnologia para aumentar os esforços com vista a assegurar a todos o acesso físico e economicamente comportável à água potável e ao saneamento. -----*

*As experiências de gestão privada de abastecimento de água, de saneamento e de resíduos têm redundado na deterioração da qualidade do serviço, no aumento exponencial das tarifas e numa forte rejeição e protesto das populações em todo o planeta. A água é um monopólio natural que se deve manter sob controlo e gestão pública e democrático pelo que a sua privatização direta ou por qualquer outro expediente deve ser rejeitada. -----*

*Uma auditoria do Tribunal de Contas concluiu que os contratos de concessão da Águas de Portugal (AdP) mantêm-se desfavoráveis ao Estado, ao assumir riscos que devem pertencer aos concessionários, contrariando as recomendações anteriores do próprio órgão. -----*

*O governo tem o objetivo declarado de privatizar o sector do abastecimento de água e saneamento em Portugal. A sua Proposta de Lei n.º 123/XII altera a lei n.º 88-A/97, de 25 de julho, no sentido de viabilizar esse objetivo através da subconcessão de sistemas multimunicipais de águas e de saneamento de águas residuais a entidades de natureza privada. -----*

**A Assembleia Municipal de Odivelas, em sessão extraordinária realizada a 15 de março de 2013, delibera: -----**

1. *Manifestar a sua oposição total ao processo de privatização do grupo Águas de Portugal, proposto pelo governo PSD-CDS/PP; -----*
2. *A obrigatoriedade da titularidade e gestão pública do grupo Águas de Portugal; -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

3. *A necessidade imediata de Iniciar um processo de reestruturação dos serviços de água, saneamento e recolha de resíduos para que as concessões participadas por empresas privadas revertam para a gestão pública;* -----

Pela bancada Independente, foi apresentada uma Moção **sobre “Atitude do Primeiro-Ministro em repreender a Presidente da Assembleia da República”**, (documento 2) que seguidamente se transcreve; -----

*“Na passada quarta-feira, assistiu-se, na Assembleia da República, a um facto inédito na democracia portuguesa: o “chefe do governo”, incomodado pelas críticas de uma deputada, repreendeu a Presidente da Assembleia da República, por esta não ter chamado à atenção da deputada quanto à forma como se dirigia aquele. -----*

*Esta atitude revela duas coisas, um total desprezo pela democracia e pela segunda figura da hierarquia do Estado e um ataque à liberdade de expressão e à Constituição da República Portuguesa. -----*

*Estas atitudes são inadmissíveis num Estado de Direito pelo que: -----*

*A Assembleia Municipal de Odivelas, reunida na sua Sessão Extraordinária de 15 de Março de 2013, condena a atitude do Primeiro-Ministro tomada na Assembleia da República no passado dia 13 de Março de 2013 e a repreensão que deu à Presidente da Assembleia da República.” -----*

Pelas bancadas do **CDS/PP e MPT** foi apresentado um **“Voto de Felicitações e Saudação ao Papa Francisco”** (documento 3) que seguidamente se transcreve; -----

*“Tendo em vista a importância social e política que tem a Igreja Católica no Mundo atual, assim como os enormes problemas com que se confronta a Humanidade e que no passado dia 13 de Março foi eleito um novo Papa, Francisco, a Assembleia Municipal de Odivelas, reunida a 15 de Março de 2013, saúda a sua eleição e deseja o maior sucesso nas tarefas que tem pela frente, nomeadamente nos contributos que possa dar para a pacificação mundial e na promoção de uma maior justiça social.” -----*

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi colocada à votação a discussão dos documentos acima apresentados para discussão, tendo sido **Aprovada por Unanimidade**. -----

Pelas 18h00, foram interrompidos os trabalhos -----

Pelas 18h25, foram retomados os trabalhos -----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Paulo Pinheiro**, pela bancada do **PSD**, -----

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP** -----

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD** -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**, -----

O documento nº1, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Rejeitado por Maioria**, com os votos contra, das bancadas do **PS, PSD, MPT, CDS/PP e Independente** votos favor da bancada do **BE** e uma abstenção em nome individual da deputada municipal **Mariana Cascais** -----

Pelo membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pela bancada do **BE** foi apresentada uma declaração de voto que seguidamente se transcreve; -----

*"Tendo em conta que universalidade prestação de serviços de estabelecimento água, que a água deve ser considerada um bem social e cultural e não principalmente um bem económico. -----*

*Que a prestação de serviço de qualidade aos utentes deve ser evidente; -----*

*Que a consideração dos operadores como instrumento da política de ambiente tem que ser posta em causa; -----*

*Que a consideração dos operadores como fator de desenvolvimento regional e local implica nomeadamente um estreito trabalho conjunto com os responsáveis políticos a este nível, as tomadas de consideração a longo prazo; -----*

*Que a adoção de uma política de relação e comunicação com os cidadãos, com associações, consumidores, ambientalistas, carácter local, sectores de atividades e com órgãos de comunicação social, de verdade, de transparência e incentivação da participação de forma a permitir o controlo social dos serviços por parte dos cidadãos -----*

*Considerando o reconhecimento de uma cultura de serviço publico, a preocupação de um reforço da capacidade de gestão dos serviços de estabelecimento de água e saneamento, que uma política de interesses/ capacidades e competências nacionais. -----*

*Considerando tudo aquilo que dissemos até agora, as grandes orientações, as palavras de ordem dos dias de hoje não são a escolha, o mercado a concorrência e a competitividade, mas sim a transparência, a participação a solidariedade e a cidadania, é por isso que votamos contra a privatização das águas de Portugal." -----*

O documento nº2, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **MPT, Independente, PS e BE**, votos contra do **PSD e CDS/PP** e uma



Assembleia Municipal de Odivelas

abstenção em nome individual da deputada municipal **Mariana Cascais**. -----  
-----  
-----

O documento nº3, acima mencionado, foi colocado à votação tendo sido **aprovado por Maioria**, com os votos a **favor** das bancadas do **PS, PSD, CDS e MPT**, votos **contra** das bancadas Independente e BE e 6 abstenções da bancada do **PS**. -----  
-----  
-----

Pelos membros da Assembleia Municipal, **José Falcão** pela bancada do **BE**, **Vítor Fonseca**, pela bancada **Independente**, **Luís Salmonete**, pela bancada do **PSD**, **Duarte Barracas**, pela bancada do **MPT**, **Susana Santos**, Presidente da Junta de Freguesia de Famões **António Rodrigues**, **Carlos Lopes**, **Eduarda Barros**, **Afonso Simão**, **Alcina Trindade** e **Carlos Barreto**, todos em nome individual pelas bancadas do, respetivamente foram apresentadas declarações de voto que seguidamente se transcrevem; -----  
-----  
-----

**José Falcão** -----

*"Em princípio não é normal que se vote em cada eleição, em cada presidente da república, digamos assim, de cada monarca, que seja eleito, não é costume. -----*

*Entendo a importância do Papa Francisco para igreja católica, isso poderia levar-me a pensar em relação à igreja católica, apesar de eu ser ateu, poderia pensar em abster-me neste processo. -----*

*Acontece que, o Papa Francisco não é um Papa qualquer, não era um cardeal qualquer, era uma pessoa que apenas manobras dos seus advogados que o impediram de ser julgado, por causa dos crimes da ditadura. -----*

*É uma pessoa que está completamente comprometida, e que se calou, ele e a igreja católica, mais do que se calar quando inclusive, bispos e padres, que estavam do lado dos pobres, e que estavam na igreja da teologia da libertação, foram assassinados pela ditadura, completamente. -----*

*E é por isso, que um voto de abstenção para deixar passar um Papa, poderia ser pensado pelo BE, mas tendo em conta o passado e o presente desta Papa que foi eleito, nós não poderíamos deixar de votar contra." -----*  
-----  
-----

**Vítor Fonseca** -----

*Eu votei contra porque sendo Portugal um Estado Laico, não se compreende a interferência de um Órgão Político na votação de um Chefe de Estado da Igreja Católica, do mesmo modo que eu não aceito, nem aceitaria nunca, que os Bispos, Cardeais e os Papas se congratulassem com a eleição de um Presidente de um Governo ou de um partido, também não aceito, enquanto Estado Laico, que esse Estado se manifeste, se congratule quanto à eleição do chefe de uma Igreja porque então ter-se-ia de sempre que -----*





Assembleia Municipal de Odivelas

*fosse eleito, escolhido o chefe de uma qualquer igreja, tomar a mesma posição. Portanto foi essa a razão do meu voto contra.* -----

**Luís Salmonete** -----

*Votámos este Voto de Congratulação pela Eleição do Papa, apesar de também na Igreja muitas vezes e até aqui no Concelho, alguns padres às vezes também têm a tentação de se meterem em campanhas eleitorais. Mas apesar disso, nós votámos a favor.* -----

**Duarte Barracas** -----

*Em relação ao meu sentido de voto, gostaria de dizer que sendo a Igreja Católica, a raiz, a coluna dorsal do nosso País desde a nossa independência, até hoje, portanto está na nossa história que foi garças á Igreja Católica e aos vários Papas que nós conseguimos chegar ao sul da Península Ibérica, conseguimos chegar ao sul da Africa, conseguimos chegar à India e por aí fora e portanto sempre em ligação à Igreja Católica, que teve sempre em equipa e foi sempre o nosso aliado principal, aliado do poder político e portanto eu gostaria de congratular-me com a rapidez da eleição que foi essencialmente democrática, eu vejo nesta instituição da Igreja Católica Romana uma organização que funciona desde o principio em que o homem está na Terra e funciona de uma forma simples, organiza-se, ela própria adapta-se aos tempos e evolui, alguns querem que ela evolua para um lado, outros querem que ela evolua para o outro, mas ela evolui sempre e portanto a Igreja Católica parecendo que não a muitos, ela está connosco, está com o povo português e mais, é uma instituição jesuíta, que esteve connosco desde a expansão, que esteve connosco desde que fomos para o Brasil, conhecemos o Padre António Vieira, que foi um fantástico defensor de Portugal em 1640 e a que devemos a nossa independência, nós temos que dar valor à congregação jesuíta que nós lançámos na India, que chegou ao Japão e a Pequim e lembrem-se que foi o primeiro português que chegou a Nepal que foi um jesuíta, o primeiro português que chegou a Pequim, foi um jesuíta e o primeiro português que chegou ao Japão também foi jesuíta. Portanto eu estou muito satisfeito com esta multiculturalidade que nós vamos dar à Igreja através da congregação jesuíta, que nós podemos dizer que nos ajudou muito e nós também a ajudámos bastante.* -----

**Susana Santos** -----

*"Votei favoravelmente porque enquanto chefe de Estado, desejo naturalmente ao Papa Francisco as maiores felicidades no exercício das suas funções. E espero que estas funções permitam uma maior abertura ao mundo, e abertura a questões importantes que acompanham o evoluir dos tempos, nomeadamente as opiniões manifestadas em 2007, sobre o lugar das mulheres não ser na opinião, o que lamento, e espero que estas funções lhe permitam maior abertura e uma mudança de opinião, que acompanhe os sinais dos tempos."* -----



Assembleia Municipal de Odivelas

**António Rodrigues**

Antes de mais, quero que fique claro e quem me conhece sabe que sou católico e cristão e como é óbvio dizer o seguinte, nós não gostamos que a Igreja e dentro da Igreja falem em política, como tal eu entendo por que o órgão político não deve saudar este caso. Sou favorável que haja um Papa, como é óbvio, mas a Igreja que o escolha e deixe o direito de me abster.

**Carlos Lopes**

Eu sou ateu e entendo que este órgão é laico, no entanto, a felicitar, prefiro felicitar no fim do trabalho do seu papado, porque a Igreja tem consecutivamente, até porque eu no mandato passado, trouxe aqui uma Moção que foi aprovada, que a Igreja Católica e o Papa pode ter essa oportunidade de promover o casamento entre pessoas do mesmo sexo que sejam católicas e que não têm a mesma condição dos outros católicos que se casam e vivem a vida casados, que promova o preservativo num Continente como a África, por uma questão preventiva do HIV e ao mesmo tempo promover o papel da mulher dentro da própria Igreja, que até hoje tem sido relegado, escondido para as calendas.

**Eduarda Barros**

O meu voto a favor teve apenas a ver com a questão da Igreja ser o último esteiro civilizacional de uma, passo o pleonasmo, civilização ocidental que está a entrar em decadência, foi a Igreja que trouxe todos os grandes contributos de que a Europa atualmente goza, a própria ciência nasce dentro da Igreja e é de facto uma Instituição em agonia que importa preservar.

**Afonso Simão**

O voto favorável e individual, neste caso, esta declaração vem no sentido de achar importante obviamente congratularmos e felicitar os institucionalmente, neste caso, a Igreja Católica, o Vaticano e Papa Francisco. Pessoalmente, acho e como católico é sempre de louvar e quem assiste, ou pelo menos eu já tive oportunidade de o fazer duas vezes, a este tipo de eleições, são eleições que trazem sempre um laivo de esperança e é esse laivo de esperança que pode ser transmitido pela pessoa que é o Papa em si. Espero muito sinceramente, que este laivo de esperança que ele conseguiu na minha opinião transmitir desde há dois dias a esta parte, ou há três, consiga ser interiorizado individualmente e que possamos nós construir também um mundo de mais esperança e mais fraternidade.

**Alcina Trindade**

Eu também queria aqui fazer a minha declaração de voto, eu votei favoravelmente como católica praticante que sou, congratulei-me com certeza com a eleição do Papa Francisco. Depois também indo



Assembleia Municipal de Odivelas

ao encontro daquilo que a minha camarada susana disse, que como mulher espera que o Papa Francisco possa contribuir para uma abertura em relação à Igreja, em relação às mulheres e ao papel da mulher na Igreja e na sociedade civil. Quanto ao trabalho dele desejo-lhe as maiores felicidades, penso que é um trabalho que não vai ser fácil e portanto todos nós católicos, devemos pugnar para que o seu trabalho atinja as metas e ele seja ou pelo menos aquilo que me conseguiu transmitir é que é um homem humilde e que poderá fazer muito, vindo de uma terra longínqua como ele disse, possa contribuir para uma sociedade mais aberta em relação à Igreja. -----

**Carlos Barreto** -----

Eu votei favoravelmente, porque além também de ser católico, independentemente de estarmos num estado laico, eu sou católico e é uma das religiões que é, penso eu, que seja a maior em Portugal, mas de qualquer das formas, eu votei favoravelmente e espero que ele venha contribuir por uma melhor justiça social. -----

Retomada a discussão usaram da palavra os senhores deputados municipais: -----

**Luís Salmonete**, pela bancada do PSD. -----

Pelo Sr. Presidente foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para prestar os devidos esclarecimentos. -----

Pelo Sr. Vice-Presidente foi pedida a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia para que o Sr. Vereador Hugo Martins, prestasse esclarecimentos complementares. -----

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia**, propôs ao plenário passar-se de imediato ao Período de Intervenção do Público, tendo sido Aprovado por Unanimidade. -----

#### -----PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** informou todos os presentes que se registou 1 inscrição do público a Sr<sup>a</sup>. **Luciana Neto**, que não compareceu. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Após este período, o **Sr. Presidente da Assembleia**, deu início à discussão dos Pontos integrados na **Ordem do Dia**. -----

Pelas **19h50**, registou-se a saída do membro da Assembleia Municipal, Vítor Fonseca, pela bancada Independente -----

**PONTO 1 – Projeto de Deliberação - Realização de referendo relativamente à concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para o consumo público e recolha de efluentes do Município de Odivelas** -----

Presente para apreciação nos termos do documento para “Realização de Referendo Local relativamente à concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de água para consumo público e recolha de efluentes do Município de Odivelas” que se encontra arquivado na pasta da presente reunião.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao membro da bancada do **BE, José Falcão**, para apresentação do referido ponto. -----

No âmbito da discussão do ponto, usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal:-----

**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS** -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

“A mim não me preocupa este tipo de discussão, porque infelizmente, este executivo e este governo está farto de mentir à população que os elegeu em variadíssimas coisas. -----

A verdade é que se tem que explicar, porque é que se faz uma coisa a correr contra o interesse das populações, se recusam a um debate em sede de Assembleia Municipal e foi preciso um requerimento trazido pela bancada do Bloco de Esquerda, para que haja o mínimo de discussão e continuam a não responder.” -----

**Eduarda Barros** pela bancada do **PS** -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que será convertida em Declaração de Voto-----

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção que será convertida em declaração de voto -----

**Susana Santos**, pela bancada do **PS**, -----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD** proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

*"Quando se pede um referendo está-se a alienar responsabilidade dos órgãos que foram eleitos e os referendos são mesmo para isso, quando há um impasse, quando não se pode ou quando há impossibilidade de se tomar uma posição dos órgãos próprios, Câmara e Assembleia Municipal. -----*

*O que estamos hoje aqui a discutir não é o processo de concessão ou a privatização das águas, estamos aqui a discutir uma proposta do Bloco de Esquerda para a realização de um Referendo. Estou convicto que se estivesse aqui a bancada da CDU, o votariam da mesma maneira que votaram na Câmara, que foi contra a realização do referendo, portanto poderemos verificar que noventa por cento dos Deputados Municipais e noventa por cento dos Senhores Vereadores votaram contra a realização do Referendo e é isso precisamente que estamos aqui a discutir e vamos votar contra como é óbvio." -----*

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos. -----

Retomada a discussão usaram da palavra -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve; -----

*"O que o Deputado Miguel Cabrita tem que dizer, é que tendo isto sido discutido e votado em Reunião de Câmara em 2011, porque é que os protestos apareceram em cima da hora. Para não serem discutidos na Assembleia Municipal. -----*

*Foi votado o quê? Foi votada a concessão e a privatização da água? -----*

*Não... não... foi votado resolver este problema, romper com Loures. Foi discutida uma empresa e era o que estava no programa do Partido Socialista, uma empresa intermunicipal e se não era "inter", poderia ser Municipal, podíamos discutir. -----*

*De facto de mentiras em mentiras passam a vida a alterar e a dizer sistematicamente -----*

*Se agora chegasse uma proposta sem discussão, porque foi isso que fizeram, foi impedir esse debate, mal instruído como já foi dito, com os textos entregues com dois dias e o debate impeditivo através dos requerimentos, dessas manobras que sabíamos de assembleias de estudantes, como é que se faziam. Foi à pressa sim, não foi aquilo que foi discutido em Janeiro que foi aprovado pela Câmara -----*

*O Referendo é colocar a população a discutir, não é votar, é discutir e a decidir depois, mas é sobretudo a discutir, que é aquilo que vocês não querem. -----*

*Quando se impede um referendo, ou quando se impede uma consulta popular é impedir o debate democrático dessas pessoas concretamente, é disso que estamos a falar." -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

-----  
**Eduarda Barros**, pela bancada do **PS**, -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS** -----

-----  
**José Falcão**, pela bancada do **BE**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve;-----

-----  
*"Nos Estados Unidos foi concedida uma concessão em Atlanta em 98, cinco anos depois estava a ser contestado, porque o contrato que era válido por vinte anos e por quatrocentos e vinte e oito milhões de euros, a concessão das águas na Geórgia a concessionária não cumpria os compromissos assumidos, nomeadamente aos níveis de serviços e relações financeiras das autoridades locais, etc, etc., foi alterado, reverteu.* -----

*Poderia falar do Uruguai, da Cochabamba, da Holanda, etc, etc, etc, da própria França que é o único sítio que tem empresas privadas neste país, nesta Europa, é a única e é por isso que ela tem as empresas multinacionais de água são Francesas, é exatamente por isso, poderíamos estar aqui muito tempo a dizer o que isto significava. Portanto todas elas reverteram, voltaram atrás e são serviços públicos municipalizados.* -----

*Não há propostas? Quando estão na oposição só sabem questionar, não sabem apresentar soluções? Não...., as soluções estavam nos programas, empresas municipais. Quem quer concessionar... o que não estava lá era a concessão, o que não estava lá era a privatização, isso não estava, e é isso que têm que explicar.* -----

*O PS passa a vida a criticar o PSD por coisas que tinham dito que não faziam e fizeram. Sabe-se atacar os outros mas não se sabe ver os erros que se cometem nomeadamente aqui, há um problema da água, toda a gente recolhesse, a UNU reconheceu. Os países que foram para a privatização ou para a concessão voltaram atrás, porque não interessava, não dava dinheiro para manter os níveis de qualidade e de preço para as populações. Odivelas não.* -----

*Gostaria que a Câmara respondesse àquele detalhe que faz com que centenas de trabalhadores vão para a rua"* -----

-----  
O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Rejeitado por Maioria**, com os votos a contra das bancadas do **PS, PSD, MPT e CDS/PP** e com os votos a favor da bancada do **BE**-----

-----  
Foram apresentadas **declarações de voto** pelos Membros Assembleia Municipal, **Miguel Cabrita e Miguel Xara Brasil**, pelas bancadas do **PS e CDS/PP**, que seguidamente se transcrevem; -----



Assembleia Municipal de Odivelas

**Miguel Cabrita** -----

*Acompanhando a Deputada Municipal Eduarda Barros, também dizer que esta ideia tem sido aqui tantas vezes insinuada, umas vezes de uma forma mais clara outras vezes de uma forma menos explícita mas igualmente incendiária, é uma acusação grave e que de facto a ideia de se dizer "muitas vezes tem sido feita" não serve. O que se pediu, foi para se concretizar e realmente há coisa que ou se concretiza ou é melhor não fazer as coisas sob pena de estarmos a lançar sobre os outros rótulos que eventualmente não gostaríamos que fossem lançados sobre nós sem prova.* -----

*Queria aqui fazer um conjunto de situações sobre, por um lado, a proposta que é aqui a apresentada, por outro lado também sobre a intervenção do Deputado Municipal José Falcão aqui trouxe na apresentação da mesma proposta.* -----

*Em primeiro lugar, uma questão de tempo. E eu acho que é tempo de nós pararmos com esta mistificação de que esta questão está a ser discutida no final do mandato e á pressa, Deputado José Falcão, com o devido respeito, isso é mentira. Este assunto foi de romper com os SMAS de Loures e de lançar um procedimento concursal para esta matéria, foi aprovada em Novembro de 2011 em Reunião de Câmara Municipal e passou praticamente um ano e meio, não foi em final de mandato nenhum. Quem está a querer meter isto na agenda no final do mandato é o Bloco de Esquerda e uma bancada que hoje não está aqui presente e nós percebemos com que finalidade, porque a decisão foi tomada em Novembro de 2011, a meio do mandato. Foi anunciada, foi pública e a Câmara Municipal deixou claro o que ia fazer, o que ia preparar, que tipo de procedimentos iam ser tomados para depois poder em Assembleia Municipal retificar essa decisão.* -----

*Nesta matéria quero também dizer que sobre referendos e sobre tempos, uma decisão tomada a meio do mandato e um ano e meio depois de preparação vem a esta Assembleia, o Bloco de Esquerda neste período não apresentou nenhuma proposta de referendo. O Bloco de Esquerda esperou que os Órgãos Democráticos eleitos, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal aprovassem aquilo que tinham anunciado que iam aprovar e depois a seguir tomada a decisão pelos órgãos que têm legitimidade para o fazer, pede um referendo. Esperamos que as decisões sejam tomadas nos órgãos próprios e como não gostamos da decisão vamos pedir um referendo. A meu ver, independentemente do que pudéssemos depois votar ou pensar sobre esta matéria, uma proposta de referendo teria que ser feita antes da tomada de decisão, porque a Câmara disse o que ia fazer, foi completamente clara ao que ia fazer. Nada do que veio à Câmara Municipal e à assembleia Municipal sobre matéria de água ou resíduos sólidos é diferente daquilo que foi anunciado, passou um ano e meio e o silêncio foi total, até parece que alguém esteve à espera que a decisão fosse tomada perto do final do mandato para manter estas discussões na agenda. Dizer que os cidadãos têm participado e muito nesta matéria, basta pensar nas centenas ou milhares de reclamações que tem havido sistematicamente nas Juntas de Freguesia, na Câmara Municipal e que nos têm chegado aqui em Sede de Assembleia através de intervenções do público. Porque as intervenções do*



Assembleia Municipal de Odivelas

*público não são só aquelas que gostamos de ouvir, ao longo do tempo também ouve outras, sobre o abastecimento de água, sobre a falta de recolha de lixo, etc. às vezes gostamos muito de glorificar algumas intervenções do público quando nos convêm, mas convém que tenhamos em conta que houve muitas ao longo deste mandato e não foram todas no sentido que gostaríamos que fossem. -----*

*Esta matéria tem que ser tida em conta, ou seja, estamos agora a avançar para uma tentativa de propor um referendo, isto sim, em cima de eleições, porque é que o referendo surge agora e não antes? Quando foi tempo de o fazer? É uma questão que fica por responder e não percebemos? -----*

*Em matéria de substância para concluir, a Câmara Municipal de Odivelas não aprovou a concessão a privados, a Câmara Municipal de Odivelas aprovou a rescisão da prestação de serviços que tinha com os SMAS de Loures e a concessão a uma entidade, não sabemos se é pública, se é privada, se é um consórcio público/privado, não sabemos. -----*

#### **Miguel Xara Brasil -----**

*"A questão que esteve aqui a votação e em discussão foi a concessão da exploração do abastecimento de água e foi o rompimento de acordo com os SMAS de Loure, e foi isso que nós votámos. Nós não estivemos aqui a votar, quem é que era a favor ou não da privatização das águas. O que nós estivemos aqui, objetivamente a votar nas célebres reuniões de Assembleia Municipal que tivemos foi efetivamente os documentos que nos chegaram, ou até nem chegaram, de lançar um concurso público e de fazer a rescisão com os SMAS e nisso o CDS foi claro e pronunciou-se, não tanto como gostava, porque o Ponto 3 nem sequer foi discutido, mas deixamos clara essa posição. -----*

*Levantámos várias dúvidas. Qual a Pressa? Questionámos também qual a forma atabalhoada como tudo isto decorreu. Embora o meu colega, Miguel Cabrita possa aqui ter dito que a decisão foi tomada à um ano e meio, ela até pode ter sido tomada antes do mandato, mas objetivamente só chegou aqui à um mês, a oito meses das eleições e portanto cabe perguntar, quem é que gere a agenda. Porque quem manda os documentos aqui é o executivo, não somos nós. E Porquê a oito meses das eleições, se esta questão podia estar no programa eleitoral de todos os partidos eleitorais que aqui estão. Continuo a perguntar, porque continuo sem perceber, qual foi a pressa de terem posto este ponto neste momento e da forma apressada e atabalhoada como todos os trabalhos decorreram. -----*

*Ainda não sei, mas gostava de saber, porque o famoso ponto 3 não veio devidamente instruído, qual a forma, quais os termos e como pretendem renunciar com os SMAS. É que tivemos uma proposta para votar e nem sequer tivemos acesso aos termos como a renúncia iria ser feita. -----*

*A questão em relação à concessão a privados ou rompimento com os SMAS era essa. -----*

*Quanto ao referendo não estou a ver qual é a forma de fazer um referendo local, como isto até pode ser uma matéria nacional. Às tantas o Governo decide privatizar a água ou concessionar as águas e em Odivelas dizemos que não, penso que isto não tem viabilidade nenhuma. Se a EPAL é privada como é*





Assembleia Municipal de Odivelas

*que a água chega aqui se é privada. Acho que isto deveria ser referenciado nas eleições, cada partido deveria ter a sua proposta para esta questão e as pessoas logo se pronunciavam sobre esta medida. Por outro lado tenho uma questão pessoal: questiono muito como é que os referendos são feitos em Portugal. Para já questiono o porquê de tanta abstenção, penso que as pessoas não se mobilizam e parece que vamos fazendo referendos até que sejam aprovados, até que a vontade seja aprovada vão-se fazendo referendos, acho que é uma má política. O Referendo é feito e se a vontade não for aquela expressa pelo povo faz-se outro referendo."* -----

**PONTO 2 - Serviço Intermunicipal de Recolha de Resíduos Sólidos – Informação da Câmara Municipal de Odivelas à Câmara Municipal de Loures** -----

Presente para deliberação, o requerimento apresentado pela bancada da CDU para discussão da proposta da Câmara de Odivelas de criação de serviço intermunicipal. -----

**Pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal**, foi pedido ao **Sr. Presidente da Assembleia** o uso da palavra -----

O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o ponto à discussão tendo-se registado as seguintes intervenções -----

**Miguel Xara Brasil**, pela bancada do **CDS/PP**; -----

**José Falcão**, pela bancada do **BE**; -----

**Miguel Cabrita**, pela bancada do **PS**; -----

**PONTO 3 – Proposta de Concurso Público de Serviço de Vigilância e Segurança nas Instalações de Administração Direta e Indireta do Município de Odivelas** -----

Presente para deliberação, a "", de acordo com a informação nº interno/2013/916 de 2013.02.07, remetida pela Sr.ª Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na 3ª Reunião ordinária de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de 13.02.2013, e que será transcrita em ata.-----

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia** foi colocado o ponto à discussão não se tendo registado intervenções

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

**PONTO 4 – Proposta de Alteração do Regulamento de Taxas e outras Receitas Municipais e seu Regulamento de Liquidação e Cobrança do Município de Odivelas**

Presente para deliberação, a **Proposta de Alteração do Regulamento de Taxas e outras Receitas Municipais e seu Regulamento de Liquidação e Cobrança do Município de Odivelas**, de acordo com a informação nº interno/2013/1525 de, remetida pela Sr.<sup>a</sup> Presidente a esta Assembleia Municipal, aprovada na de 2013 da Câmara Municipal de Odivelas, de, 11/02/2013 e que se encontra arquivada na presente pasta da reunião.

O **Sr. Presidente da Assembleia** deu a palavra ao **Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal** para apresentação do referido ponto.

O **Sr. Presidente da Assembleia** colocou o ponto à discussão tendo-se registado as seguintes intervenções

**Luis Salmonete**, pela bancada do **PSD**

O **Sr. Presidente da Assembleia**, colocou o documento à votação tendo sido **Aprovado por Maioria**, com os votos a favor das bancadas do **PS, PSD, CDS/PP, MPT** e abstenção pela bancada, do **BE**

Foi apresentada uma **declaração de voto** pelo membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, da bancada do **BE**, que seguidamente se transcreve;

**José Falcão**

*"Há uma proposta que nós temos feito recorrentemente, que é a taxa das caixas de multibanco, que nunca é discutido porque nunca há espaço nesta camara essa proposta, e sistematicamente passam, é votado contra os documentos apresentados no período antes da ordem do dia sobre esta matéria; mas a verdade é que no regulamento de taxas esta discussão devia ser discutida."*



Assembleia Municipal de Odivelas

*E é por isso é que nos abstivemos, não temos nada contra, mas achamos que em algum momento este assunto tem que ser discutido, e quando são tão criticadas algumas bancadas porque não apresentam propostas (que não deixa de ser mentira), esta é mais uma que nós apresentamos em comissão, e mais uma vez no âmbito da discussão deste assunto, e achamos que em algum momento esta camara, porque apresentamos isto já à vários anos, deveria questionar esta questão. Devia pensar, refletir sobre isto, porque já está a ser feito em outras cidades, e noutros sítios, e porque não qual é o problema, calculo que mais uma vez confrontar os bancos, é uma "chatice", mas penso que isto deve vir, e é por isso que nós abstivemos."* -----

Nada mais havendo a tratar, o **Sr. Presidente da Assembleia** declarou encerrada a Sessão pelas **20h30** dela se tendo lavrado Minuta, a qual, depois de lida pelo 2.º Secretário e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Sr. Presidente. -----

O Senhor Presidente: -----

O 1º Secretário: -----

O 2º Secretário: -----